

**Encontro**  
da Rede Saúde e  
Cultura no Fórum  
Social Temático

Porto Alegre  
24 a 29 de janeiro de 2012



REDE  
**Saúde<sub>e</sub>  
Cultura**



# Encontro da Rede Saúde e Cultura no Fórum Social Temático 2012

Porto Alegre – 24 a 29 de janeiro de 2012

1ª edição

Brasília – DF  
MINISTÉRIO DA CULTURA – MINC  
Agosto – 2015

## EXPEDIENTE

Dilma Rousseff  
**Presidenta da República**

Ademar Arthur Chioro  
**Ministro de Estado da Saúde**

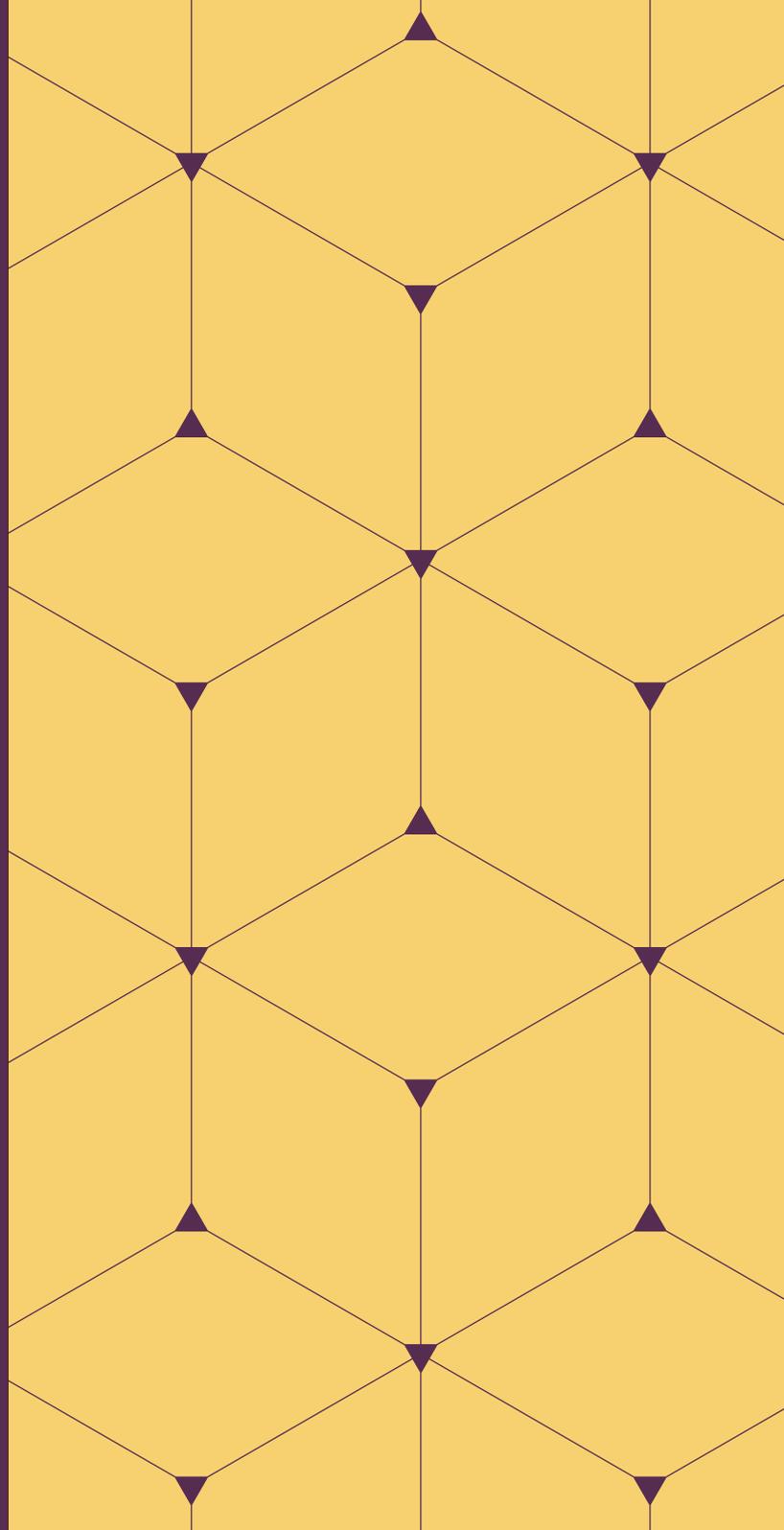
Paulo Gadelha  
**Presidente da Fundação Oswaldo Cruz**

Gerson Penna  
**Diretor da FIOCRUZ BRASÍLIA**

Juca Ferreira  
**Ministro de Estado da Cultura**

Ivana Bentes  
**Secretária da Cidadania e da Diversidade Cultural**

Alexandre de Souza Santini Rodrigues  
**Diretoria da Cidadania e da Diversidade Cultural**



# Encontro da Rede Saúde e Cultura no Fórum Social Temático 2012

Porto Alegre – 2012

1ª edição

Brasília – DF  
MINISTÉRIO DA CULTURA – MINC  
Agosto – 2015



Ministério da  
Cultura    Ministério da  
Saúde



Copyright@ Fundação Oswaldo Cruz 2015

FICHA TÉCNICA DA PUBLICAÇÃO

**Grupo de sistematização da Rede Saúde e Cultura - Fiocruz Brasília**

**Pesquisa e Coordenação**

Luciana Sepúlveda Köptcke

**Sistematização dos dados**

Daniel Jorge Teixeira Cesar, Gisele Miozzo Fink,  
Izabela Amaral Caixeta e Jackeliny Suzan Vinhadelli

**Redação**

Daniel Jorge Teixeira Cesar

**Edição**

Luciana Sepúlveda Köptcke

**Revisão**

Felipe Medeiros Pereira e Luciana Sepulveda Köptcke

**Projeto Gráfico, diagramação e arte final**

Forma e Conteúdo

**Coordenação Técnica da Rede Saúde e Cultura**

Luciana Sepúlveda Koptcke

**Programa Educação, Cultura e Saúde (PECS) – Coordenação de Programas e Projetos (CPP)**

Diretoria Regional de Brasília da Fundação Oswaldo Cruz

**Coordenação Geral de Programas e Projetos Culturais (CGPP – MinC)**

Daniel Castro Dória de Menezes

B823 Brasil. Ministério da Cultura.  
Encontro da rede saúde e cultura no Fórum Social  
Temático. / Coordenação por Luciana Sepúlveda Köptcke.  
Brasília: Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz,  
2015. (Série Encontros da Rede).  
49 p. : ilust.

ISBN: 978-85-60618-29-3 - E-Book  
ISBN: 978-85-60618-30-9 - Papel

1. Educação. 2. Diversidade Cultural. 3. Promoção da  
Saúde. 4. Grupos de Encontros. I. Köptcke, Luciana  
Sepúlveda (coord.). II. Série Encontros da Rede. III.  
Encontro da Rede Saúde e Cultura no Fórum Social  
Temático (2012 : Porto Alegre). IV. Título.

CDD - 22.ed. 613

# Síntese Criativa para a Oficina da Rede Saúde e Cultura, Arena Chico Mendes, Espaço Cultura e Saúde Frida Kahlo, 24/01/12.

## Rede Saúde e Cultura

*Rede Saúde e Cultura  
Cultura que é Popular  
Popular que é a gente  
Reinventando o inventar*

*Reinventando o inventar  
É a gente em movimento  
Embalando esta rede  
Com arte e sentimento*

*Com arte e sentimento  
O movimento caminha  
Vira roda de Ciranda  
Vira canto que anuncia*

*Vira canto que anuncia  
Cultura viva a cantar  
Que a qualidade de vida  
É luta em curso a pulsar*

*É luta em curso a pulsar  
Na profusão dos olhares  
No encontro dos saberes  
Na dinâmica dos lugares*

*Na dinâmica dos lugares  
A história é movimento  
E a vida se faz marcada  
De práxis e conhecimento*

*Se transformam os ambientes  
Pois a Rede Gira e Roda  
E a roda gira com a gente  
A Roda gira com a gente*

*Gira a rede em movimento  
Saúde e Cultura é junto!  
Gente é junto a todo o tempo!*

---

**Por Elias José da Silva**

*Coordenador do programa Cirandas da Vida, Fortaleza Ceará e membro da  
COMOV - Comunidade em movimento da grande Fortaleza.*

## AGRADECIMENTOS

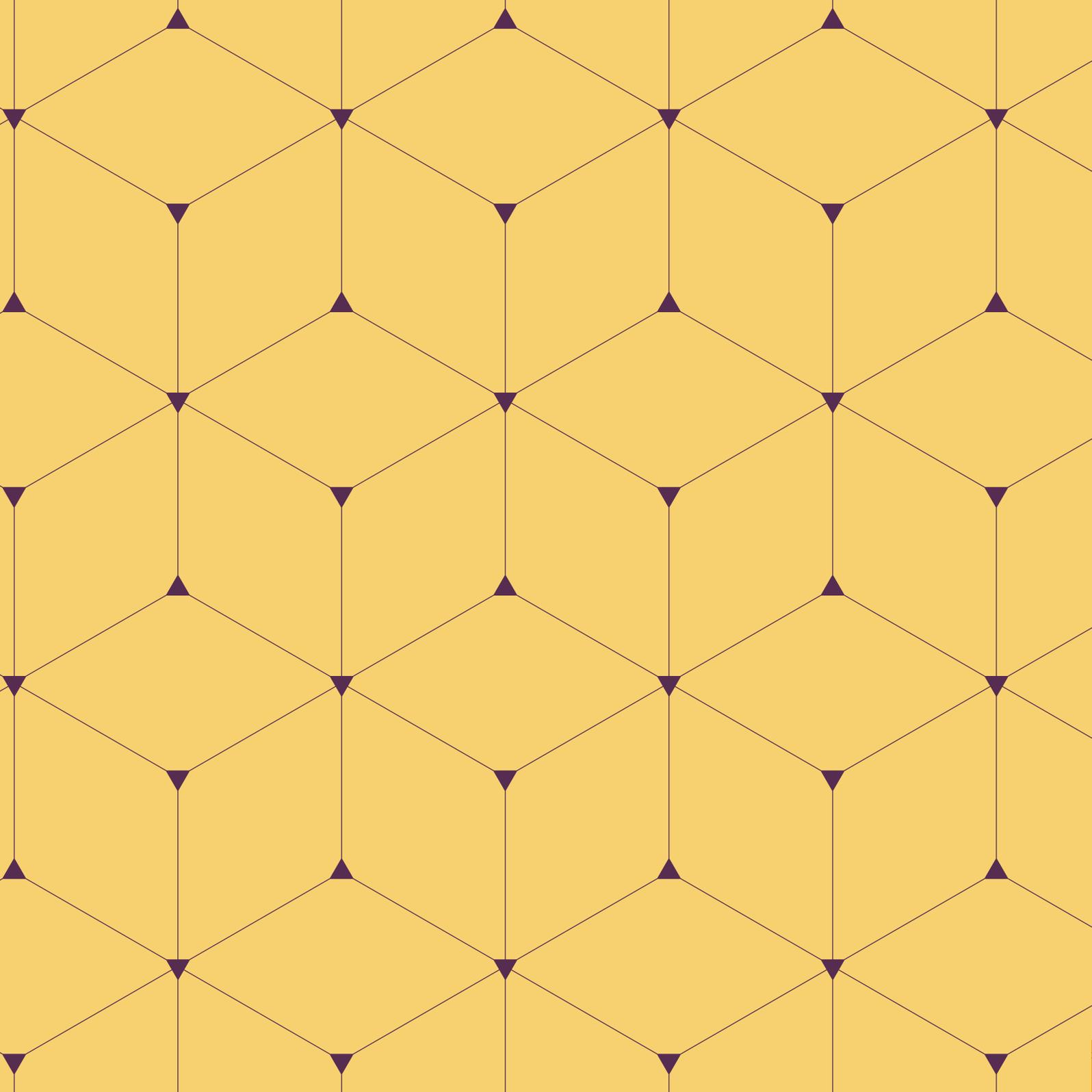
*“Agradecemos aos profissionais que, unidos com um mesmo ideal, sonharam e acreditaram na realização deste evento.*

*O compromisso demonstrado e efetivamente assumido com a dedicação de tempo, energia, disposição, inspiração e talento foram os ingredientes mais importantes para o sucesso desta empreitada”*

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	9
1. O QUE É A REDE SAÚDE E CULTURA .....	11
2. ESPAÇO SAÚDE E CULTURA FRIDA KAHLO .....	14
3. ENCONTRO DA REDE SAÚDE E CULTURA NO FÓRUM SOCIAL TEMÁTICO .....	15
PRIMEIRO DIA .....	15
GRUPO 1.....	21
GRUPO 2.....	22
GRUPO 3.....	22
SEGUNDO DIA.....	24
4. PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS DO ENCONTRO REGIONAL SUL .....	28
ANEXOS .....	35





## Introdução

A série “Encontros da Rede” visa compartilhar a experiência vivenciada pelos participantes dos três grandes Encontros previstos no Plano de Trabalho da Rede Saúde e Cultura, entre 2012 e 2014, no âmbito do Termo de Cooperação 134, celebrado entre a Fundação Oswaldo Cruz Brasília e a Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura<sup>1</sup>. Cada encontro será abordado em um volume específico.

Dentre as atividades realizadas pela Rede Saúde e Cultura, os Encontros foram momentos de mobilização, intercâmbio e mapeamento de práticas e saberes, discussão de agendas e prioridades, além de apontar encaminhamentos para o projeto Rede Saúde e Cultura. Durante os três encontros, foram mapeados temas e modalidades de atuação na interface saúde e cultura como, por exemplo, a atuação das parteiras, rezadeiras e benzedadeiras e sua relação com o SUS, a prevenção das DST-AIDS junto aos jovens e aos profissionais do sexo com apoio de grupos culturais, a afirmação dos direitos da comunidade LGBT, a importância da cultura, da arte e do esporte no enfrentamento da violência contra os jovens, a atuação de artistas junto aos usuários de equipamentos da saúde, em particular no campo da saúde mental, o respeito à diversidade cultural indígena e dos grupos religiosos no atendimento junto ao SUS, para citar alguns casos. Foram também debatidas pautas comuns, como a importância de incluir temas e conceitos que sustentam a relação cultura e saúde na formação inicial e continuada de profissionais da saúde, da cultura, do serviço social e da educação.

Dentre os conceitos e problematização abordados nos encontros, estão os Determinantes Sociais da Saúde, a promoção da saúde, o conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde, os direitos humanos e suas bases legais, a diversidade cultural como direito, perspectivas sócio-antropológicas da cultura, a gestão participativa e a educação popular. Ademais, foi enfatizada a importância da educação permanente participativa junto aos profissionais dos sistemas de cultura, saúde, educação, serviço social, dentre outros, para apoiar o planejamento e a atuação intersetorial nos territórios.

<sup>1</sup> Publicado no Diário Oficial da União dia 03 de Fevereiro de 2011, retificado e republicado no Diário Oficial da União no dia 11 de Junho de 2012.

A fala que emana dos encontros aprofunda o entendimento sobre o potencial e os desafios desta relação para melhorar as condições de trabalho, os ambientes de cuidado, ampliar os espaços da promoção da saúde e da prevenção de agravos e doenças para além dos equipamentos da saúde, e contribuir para a qualidade de vida em geral.

O presente volume se refere ao I Encontro Regional Sul, que aconteceu nos dias 27 e 28 de janeiro, em Porto Alegre – RS, na Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul. Os Encontros Regionais têm por objetivo divulgar a Rede Saúde e Cultura, mapear agentes atuando na interface da saúde com a cultura, promover a troca de experiência e a reflexão sobre a importância da cultura para a saúde bem como sobre a atuação em rede, colaborar com a construção coletiva de uma pauta local e propor a criação de comitês locais da Rede. Esta foi a primeira experiência pública do projeto Rede Saúde e Cultura e o palco do primeiro encontro entre os dinamizadores regionais que iniciavam sua atuação. O Encontro resultou da articulação com a Rede de Educação Popular em Saúde por ocasião da preparação da Tenda Frida Kahlo, como parte da Programação do Fórum Social Temático, que aconteceu em Porto Alegre em janeiro de 2012.

O Espaço Saúde e Cultura Frida Kahlo foi o primeiro evento da Rede Saúde e Cultura. Naquela ocasião, cerca de 500 profissionais, usuários, militantes, gestores, artistas, “ponteiros” atuando na cultura, saúde, educação, direitos humanos e comunicação reuniram-se para dialogar, expressar suas ideias, compartilhar experiências, debater desafios e soluções, refletir sobre seus territórios de ação e saber, além de elaborar propostas para a implementação da Rede.

Este volume está organizado em três partes. Na primeira, apresentamos a Rede Saúde e Cultura. Na segunda, relatamos o processo de construção e os objetivos do Espaço Frida Kahlo e do Encontro Regional Sul e a terceira parte compartilha a sistematização da experiência com ênfase nos resultados dos debates.

Esperamos, com esta publicação, prolongar e ampliar o potencial de aprendizagem e reflexão propiciado pela realização do evento. Boa leitura e bem-vindos à Rede!

**Luciana Sepúlveda Köptcke**

Coordenação Programa de Educação, Cultura e Saúde

Fiocruz-Brasília

## 1) O que é a Rede Saúde e Cultura

O projeto Rede Saúde e Cultura nasceu da articulação entre a Fiocruz/Brasília - Programa de Educação, Cultura e Saúde - e o Ministério da Cultura - Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural, em 2011, com o propósito de afirmar a valorização, divulgação e o fortalecimento da diversidade cultural e da expressão criadora como elementos chave para a promoção da saúde e, complementarmente, afirmar a saúde, percebida de forma multidimensional, nos seus aspectos biológico, psíquico e afetivo, cognitivo e ambiental como recurso basilar para o desenvolvimento cultural e social de toda sociedade.

A Rede Saúde e Cultura reúne atores sociais de diferentes setores que promovem a colaboração e o intercâmbio entre as áreas da Saúde e da Cultura, constituindo-se como uma rede sócio-técnica para apoiar a gestão intersetorial, colaborativa e participativa das políticas de cultura e saúde, por meio de parcerias entre as redes de promoção e atenção à saúde e aquelas de produção, criação, fruição e difusão cultural.

Perceber a importância que a Cultura e seus campos simbólicos trazem à promoção da saúde, prevenção de doenças, erradicação da violência e combate às drogas, deflagra a necessária sensibilização dos profissionais de saúde e da cultura, a qualificação dos ambientes de atendimento à saúde pela aplicação do “saber” cultural e, por fim, a necessária articulação entre a rede pública de serviços de saúde e a rede pública de equipamentos culturais.

Para tanto, é proposto o desenvolvimento de estratégias e tecnologias sociais orientadas pelos princípios da horizontalidade, participação e cooperação. Estas estratégias e tecnologias sociais dizem respeito à própria estrutura operacional da Rede, composta por:

**a.** Uma Secretaria Executiva de Apoio à Gestão da Rede (equipe situada na Fiocruz-Brasília, dedicada à elaboração de ações de dinamização, monitoramento e avaliação da Rede, além de desenvolver atividades de pesquisa);

**b.** Atuação de bolsistas dinamizadores nos territórios que atuam no mapeamento, na promoção do contato entre grupos e atores da sociedade que trabalham na interface da saúde e cultura, os órgãos governamentais de saúde e cultura - regional e nacionalmente, e a própria Rede;

**c.** Uma Plataforma Virtual (espaço colaborativo e aberto voltado para troca de conhecimentos, mapeamento de atores práticas e políticas, divulgação de experiências e agenda, acervo e fóruns temáticos);

**d.** Encontros presenciais (encontros em âmbitos nacional, regional, estadual, municipal e temáticos), onde as práticas de saúde e cultura são apresentadas e discutidas, os vínculos entre os atores da interface saúde e cultura são fortalecidos, as agendas são pactuadas localmente e os encaminhamentos são sistematizados e posteriormente compartilhados.

A Rede Saúde e Cultura está estruturada em cinco eixos:

- 1.** Investigação, construção de conhecimento;
- 2.** Educação;
- 3.** Mobilização, articulação e advocacy;
- 4.** Informação e Comunicação;
- 5.** Registro e Memória.

A realização do Encontro da Rede Saúde e Cultura no Fórum Social Temático, em Porto Alegre, faz parte das atividades dos eixos Mobilização, ao reunir profissionais de diversos campos para debater as agendas partilhadas pelos setores saúde e cultura; da Educação ao permitir a troca de saberes nos grupos de trabalho; do Registro e Memória, ao relatar os encaminhamentos dos encontros e dos espaços virtuais da Rede; e finalmente, a publicação destes registros que exemplificam atividades do eixo Informação e Comunicação. Logo, em geral, as atividades do plano de trabalho da Rede Saúde e Cultura atravessam vários eixos de atuação ao mesmo tempo. O trabalho estruturado a partir destes eixos orienta a atuação da Rede Saúde e Cultura e da Secretaria Executiva de Apoio à Rede junto a entidades da sociedade civil e setores do governo, buscando o fortalecimento de experiências que afirmem como determinantes da saúde os indicadores ambientais, educacionais, culturais, dentre outros.

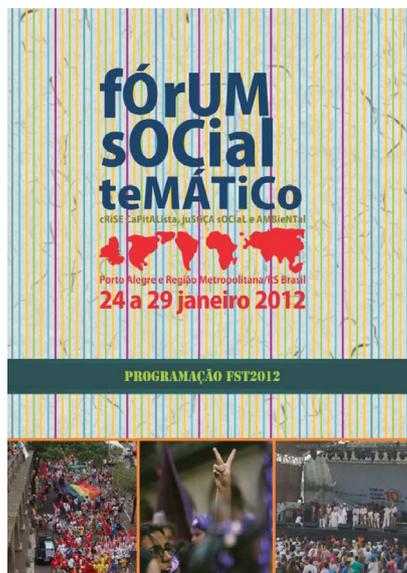
### **1.1) Objetivo Geral da Rede Saúde e Cultura**

Implementar ações estratégicas e tecnologias sociais para integração e fortalecimento das experiências, ações, projetos e iniciativas da saúde e da cultura e sua contribuição e integração com as redes do Programa Cultura Viva (com destaque para os campos relacionados a gênero, infância, juventude, idosos, comunidade LGBT, pessoas com deficiências, pessoas com transtornos psíquicos, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais) nas práticas de promoção da saúde, da cidadania e da qualidade de vida da população.

### **1.2) Objetivos Específicos da Rede Saúde e Cultura**

- a) Desenvolver tecnologias sociais e estratégias voltadas para mobilização e ampla adesão de diferentes atores à Rede Saúde e Cultura;
- b) Favorecer o compartilhamento, produção de conteúdos e a comunicação entre atores que promovam a interlocução entre saúde e cultura;
- c) Construir conhecimentos e registrar práticas sobre as ações articuladas da saúde e da cultura e suas contribuições para a melhoria da qualidade de vida;
- d) Promover ações educativas voltadas para promoção da saúde e da cultura, formais ou não, presenciais ou à distância, continuadas ou como parte da formação inicial dos profissionais;
- e) Fortalecer o Programa Cultura Viva e suas redes.

## 2) Espaço Saúde e Cultura Frida Kahlo



Por intermédio de entendimentos anteriores entre a Coordenação de Cooperação Social da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) da Fiocruz, integrante da Rede Saúde e Cultura e a Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, foi acordada a presença da Rede Saúde e Cultura por meio do Espaço Saúde e Cultura Frida Kahlo no Fórum Social Temático, realizado entre os dias 24 e 29 de janeiro de 2012, em Porto Alegre.

O Espaço Saúde e Cultura Frida Kahlo realizou atividades dos dias 24 a 29 de janeiro e contou com 585 participantes. A participação da Rede neste espaço constituiu sua primeira divulgação pública alcançando grupos de todo o país e a primeira aplicação do cadastro para mapeamento de atores culturais, na época ainda em caráter de teste, que identificou 172 atores de diversas localidades do país, com práticas culturais e comunitárias integradas à saúde. A programação do Espaço encontra-se em anexo.



### 3) Encontro Regional da Rede Saúde e Cultura

Considerando o recorte específico da participação da Rede Saúde e Cultura no Fórum Social Temático, propôs-se aproveitar o potencial de mobilização, articulação e divulgação possibilitados pelo espaço para realizar durante o evento, nos dias 27 e 28 de janeiro, o Primeiro Encontro Regional da Rede Saúde e Cultura, que reuniu 51 participantes dos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Dentre os quais, estavam representantes da Rede de Educação Popular em Saúde, da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, da Regional do Ministério da Cultura, bem como representantes dos pontos de cultura da região sul.



#### 3.1 - Objetivos do Encontro

Desta forma, agregando um componente temático referente ao mesmo tempo aos desafios da sustentabilidade ambiental e da justiça social, por um país menos desigual e com menor pobreza, o encontro propôs:

- 1 - Divulgar a Rede;
- 2 - Mapear atores;
- 3 - Promover a troca de experiências;
- 4 - Promover a reflexão sobre a importância da cultura para a saúde, compreendida como qualidade de vida, e sua colaboração para alcançar maior justiça ambiental e social;
- 5 - Colaborar com a construção coletiva da pauta local Sul de prioridades para a Rede Saúde e Cultura em 2012.

## 3.2 - Resultados do Primeiro Encontro Regional da Rede Saúde e Cultura

### PRIMEIRO DIA



No dia 27 de janeiro, o Encontro teve início às 9h30 com a abertura feita pela pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Luciana Sepúlveda. Em sua fala, apresenta os antecedentes que contribuíram para a realização das ações de planejamento, a criação do Termo de Cooperação, resgatando a gênese de criação propositiva da Rede Saúde e Cultura. Destaca também a finalidade do Plano de Trabalho, contextualizando a Fiocruz e seus objetivos, que pretendem se reverter em metas de ação. Luciana ressalta que a integração dos atores envolvidos promove a mobilização e fortalece experiências de formação, nas quais a Rede propõe também atuar.

Afirma, também, que o intuito deste encontro regional é pensar coletivamente o futuro da Rede Saúde e Cultura na montagem de uma rede nacional. A abertura se dá com Lúcia (Coordenadora regional da Escola de Saúde Pública de Porto Alegre), sendo dada a palavra a Leonora (Representante da Regional Sul do MinC) e a Ione Carvalho (Diretora da Cidadania Cultural do MinC).

Em seguida, abriu-se espaço para a fala de Ione Carvalho, que antes de iniciar sua exposição levantou dois problemas de ordem teórica envolvendo saúde e cultura: o conceito multidimensional, que discute como o termo é entendido, se pela ausência de doença ou pela condição de bem-estar físico e mental.



Entre os participantes foi possível encontrar representantes das duas instituições organizadoras da Rede (Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural, MINC e Fiocruz); promotores de cultura popular representando pontos de cultura; parteiras; representantes de movimentos sociais e organizações não-governamentais. Havia também representantes da academia, sindicatos, da liga de mulheres camponesas e agitadores culturais. Por esta variedade de interessados em participar do projeto percebe-se tanto a diversidade de propostas e objetivos em participar da rede quanto a abrangência das atividades da mesma, atingindo grupos em áreas diferentes da cultura, universidades, movimentos sociais e outras organizações.

A primeira atividade orientada após a apresentação geral dos participantes e a roda de conversa sobre Redes, foi a discussão a respeito do entendimento dos participantes sobre saúde, cultura, como estas dimensões da vida se articulam, quais os desafios encontrados, quais pautas privilegiar. Os debates foram organizados a partir da “Oficina de Imagens”, uma metodologia de conversação que utiliza fotografias e imagens variadas para mediar a discussão proposta aos grupos a partir de questões geradoras. A Oficina realizada visava problematizar a relação saúde e cultura no Brasil. Reunidos em três Grupos de Trabalho, cada um trouxe suas percepções sobre saúde, cultura e suas inter-relações por meio das imagens apresentadas. Sob o mote da diversidade, os grupos avançaram fazendo emergir valores, concepções, projetos que, relacionados aos campos da saúde e cultura buscavam vias alternativas para a construção de um futuro mais solidário, socialmente justo, diverso, saudável. Abaixo estão organizados os tópicos discutidos por cada grupo.

## Temas e questões evocados em cada grupo

### GRUPO 1

- Pensar Saúde e Cultura no Brasil;
- Melhorar as condições de saneamento;
- Atenção à precarização dos serviços de saúde

Neste grupo, as imagens evocaram a entrada da cultura em comunidades carentes e cuidados na alimentação da população sob a certeza de que é preciso mudar a realidade para mudar a mentalidade.

Foi estabelecido que um dos problemas era o foco da sociedade em medicamentos, na abordagem curativa, com pouca ênfase na prevenção. São muitas as concepções de saúde, e estas se complicam quando associadas a fatores sociais como a pobreza. Foram lembradas as lutas travadas pela saúde na constituinte, o processo de democratização e o paradoxo da mercantilização da saúde.

Constatou-se a injustiça na escolha de projetos a serem financiados, onde prevalece a lógica do mercado financeiro em detrimento de políticas sociais, o que impede avanços na área social. O SUS não é considerado eficiente ou igualitário e necessita de cuidados.

O grupo apontou também a necessidade de construir uma identidade positiva mesmo em espaços estigmatizados como a favela... “É importante lutar sempre, encarar a realidade, como nos ensinam os movimentos sociais. A diversidade está presente”. Um companheiro quilombola lembrou quão sério pode ser a falta de saneamento básico para a saúde, assim como a falta de acesso à moradia digna. Concluiu-se que era preciso melhorar o saneamento no Brasil de modo a melhorar a prevenção de doenças em regiões empobrecidas. “Nenhuma família aceita a falta de saneamento, ela está sujeita a essa precariedade porque é o único espaço que tem.” “Deve-se pensar a saúde e a cultura via Brasil nação e projeto de nação”.

As imagens escolhidas para o debate na Oficina evocaram também o quanto a cultura está presente em todas as atividades. Atravessa a comunidade costurando a saúde e a educação de modo que uma não existe independente da outra. A diversidade cultural precisa ser respeitada na forma de abordar os cuidados em saúde, pois saúde é construída culturalmente. A mensagem final deixada pelo grupo tratou da necessidade de intensificar nossa capacidade de perceber o que está errado, questionar e tomar um posicionamento.

## GRUPO 2

- Pensar a interface saúde e cultura;
- Planejar políticas públicas de saúde;
- Saúde e cultura como direitos sociais.

O grupo 2 questionou quem se beneficia das políticas públicas realizadas pelo governo, com atenção para as violências sofridas por negros e índios, a saúde da mulher, a questão ambiental e pela boa alimentação.

Há concordância de que saúde e cultura são direitos sociais e que o bem-estar e a dignidade são condições que atravessam a construção identitária do sujeito. A cultura é parte destes direitos e, para promovê-la, é preciso haver mais espaços de lazer e investimento em equipamentos culturais que escapem à lógica midiática e opressora, resgatando as tradições. Cultura é saber fazer. Um integrante cita a seguinte frase: “*Cultura são os hábitos dos povos, consciente ou inocentemente. Hábitos saudáveis, povos saudáveis. Hábitos ruins...*”. Hábito, lazer e diversão são necessários para a saúde.

## GRUPO 3

- Problemas no sistema de saúde;
- Entrada da cultura em comunidades carentes;
- Hábitos da população;
- Conscientização e empatia com o Outro.

O grupo 3 tratou de questões envolvendo cultura, arte e música na relação com a saúde e do modo como a sociedade se distanciou de práticas saudáveis. É preciso revisar o planejamento urbano, além de mudar hábitos e criar tempo para atividades que promovam a saúde e colaborem para eliminar o estresse, o isolamento social e o preconceito. Segundo eles, o governo desconsidera fatores humanos nas relações de trabalho e que é preciso reagir e combater esse problema em busca de melhor qualidade de vida via intersectorialidade: saúde, cultura, educação e segurança.

A questão da pobreza foi levantada pela falta de saneamento, contudo essa comunidade consome

mais cultura. A imagem que a favela traz não condiz com a realidade, pode a primeira vista não ser atraente, mas esta possui efervescência cultural gigantesca. “A cultura pode ser considerada um fator de transversalidade na comunidade, é por meio desta que a comunidade consome saúde e educação”.

Em continuidade às questões culturais, foi lembrado que o consumo de alimentos inadequados é visto como cultural e impregnado de erros, “as pessoas repetem o hábito da gordura e da carne por se tratar de um engano cultural”. A prática de esporte também é uma questão cultural. O senso comum diz que o Brasil é o país do futebol, contudo tem que se ter dignidade na prática de esporte, e não em qualquer lugar, dada a precariedade dos locais onde o esporte é praticado pelas classes baixas. A estética do local onde vivemos influi na nossa vida.

Ao final, questionou-se também a ineficiência do SUS. “O Brasil representa a classe alta, faz sombra, enquanto a baixa sofre”. Dessa forma, há pouco avanço nas áreas sociais no Brasil. A questão do financiamento também foi abordada, pois há mais dinheiro para bancos e menos para questões sociais, lembrando ainda a situação de sub-imperialismo na qual o Brasil utiliza do financiamento público para realizar uma espécie de dominação econômica na América Latina.

Em plenária final os três grupos encaminharam como pontos importantes dos debates:

- Importância da valorização da Arte, da música na relação cultura e saúde, para sensibilizar e conscientizar;
- A necessidade de encontrar tempo no cotidiano (priorizar) para promover a saúde e as práticas saudáveis;
- Promover uma cultura de boa educação;
- Incentivar o uso de parques e locais para atividades físicas;
- Combater a obesidade infantil;
- Buscar melhor qualidade de vida;
- Promover a intersectorialidade: saúde, cultura, educação e segurança.

## SEGUNDO DIA



O Segundo dia teve início com falas de Patrícia Dornelles (UFRJ) e Wagner Martins (Friocruz - Brasília) que se preocuparam em traçar um histórico político a respeito do surgimento de um novo entendimento da perspectiva da saúde, onde a cultura torna-se ator fundamental. A partir disso, foram discutidos os objetivos e diretrizes da Rede Saúde e Cultura, e realizada a construção de uma rede (tessitura em linha) com a participação de todos e com base nos macro-temas construídos no primeiro dia. A partir dessa atividade, são formados grupos com base nos macro-temas para dar continuidade aos trabalhos.

A proposta da atividade foi de reunir os participantes para retomar as discussões a partir de uma lógica territorial, considerando como base a unidade da federação. Foram então organizados quatro grupos: o de Santa Catarina, o do Paraná e o do Rio Grande do Sul. O quarto grupo não obedeceu à proposta territorial, pois reuniu participantes dos coletivos da educação popular em saúde de diversas partes do Brasil. O foco nas falas foi na construção de uma rede com a participação de todos, partindo de temas de interesse, projetos e valores compartilhados no dia anterior com base no e com os territórios. Os novos grupos de trabalho por estado, a partir das vivências e entendimentos da realidade localmente partilhada, discutiram propostas sobre o que deveria ser feito para fortalecer uma rede articulando a cultura e a saúde no seu estado. O grupo da educação popular contribuiu com uma abordagem ampla da proposta de rede, com foco no fortalecimento da participação social.



## 4) Principais encaminhamentos do Encontro Regional Sul

O Grupo do Rio Grande do Sul discutiu os seguintes eixos:

- **Protagonismo popular;**
- **Construção de outro modelo de sociedade;**
- **Arte como possibilidade de inclusão social;**
- **Intersetorialidade: trabalho, cultura, educação e saúde integradas**

As estratégias apontadas definem como fundamental as parcerias intersetoriais para conciliar interesses. Pretende-se criar uma rede que contraponha a hierarquia, e para isso a acessibilidade e protagonismo popular são essenciais para agregar os diferentes parceiros e atores. Foram mencionadas a criação de grupo no Facebook e uma comunidade para o público externo. A estratégia futura é ter links das diversas organizações públicas. Falou-se também sobre a elaboração de uma lista de prioridades dos assuntos tratados e criação de grupos por estado para pautar as ações dos próximos 12 meses.

É preciso ainda fomentar a rede a partir da troca de conteúdos, de eventos, convites, diálogos, trocas de experiência, capacitação e convocar novos atores sociais e parcerias institucionais para ampliar a relação da rede em outros fóruns. Grupos de trabalho devem ser construídos para aprofundar as propostas de ação cultural dos diferentes perfis e dos temas de interlocução entre saúde e cultura.

Os atores devem atuar junto à regional do MinC, de modo a sensibilizar as políticas setoriais para ações de fomento de cultura e saúde nas políticas públicas culturais. Outros encaminhamentos considerados incluem:

- Criação de representações regionais nos estados para fomentar a Rede Cultura e Saúde;
- Inserção da Rede nos conselhos estaduais e municipais de saúde e cultura;
- Ampliação do mapeamento de outras ações de cultura e saúde do estado;
- Comprometimento em alimentar a plataforma de cultura e saúde da rede;
- Articular junto com os representantes das comissões das câmaras municipais e estaduais de cultura e educação e saúde;

- Tornar a Escola de Saúde Pública do Estado, a representante regional do MinC e a Fiocruz instituições responsáveis e parceiras na articulação da Rede e no fomento de encontros da Rede para o seu fortalecimento.

### **Grupo de Santa Catarina discutiu os seguintes eixos:**

- **A expressão da cultura como um direito social;**
- **Promoção do respeito à diversidade;**
- **Cultura como interação e comunicação com partilha de conhecimento;**
- **Transformar o modelo biomédico para a valorização e promoção da saúde**

Este grupo de trabalho destacou a necessidade de promover maior conhecimento do SUS e reforçar a parceria da Rede Saúde e Cultura com Universidades e escolas de saúde que participam de programas como o Versus. Realizaram questionamentos sobre o que levar para a academia, sobre as metodologias, sobre educação popular e a importância da flexibilização curricular, usando como exemplo a inclusão da disciplina de educação popular no currículo na UFRJ. Desta forma, é preciso valorizar as políticas de extensão universitária e articular as redes da Educação popular, da Saúde e da Cultura.

Foi mencionada também a importância do trabalho com a saúde mental. A saúde psíquica e a luta antimanicomial são focos antigos da relação entre saúde e cultura, considerando para além das práticas terapêuticas a possibilidade de inclusão simbólica e social do usuário pela criação artística.

O grupo de Santa Catarina propôs encaminhamentos como a criação da Rede no estado e trabalhar na formação dos médicos e outros profissionais da saúde – trabalhadores da área da saúde e da assistência social, debatendo o modelo biomédico hospitalocêntrico e apresentando o SUS. Foi proposta também a discussão de uma reforma curricular voltada para a promoção da saúde. Outros encaminhamentos foram:

- Formar agentes culturais comunitários de saúde como disseminadores das atividades culturais;
- Redigir um documento em apoio às parcerias;

- Conhecer o território, contar com os CRAS para o mapeamento e utilizar o cadastro da rede;
- Promover um programa de “cultura itinerante” que chegue aos municípios rurais. Acesso, espaços, incentivos culturais nas áreas rurais;
- Mobilizar fundações culturais;
- Fortalecer e ampliar a rede: pré-encontros, nos municípios, encontros estaduais com apoio das secretarias e do governo federal (MINC);
- Fomentar a participação da Rede em diversos encontros e fóruns.

Este grupo desenvolveu também estratégias de ação para alcançar seus objetivos:

**Estratégia 1:** **a)** formação dos profissionais de saúde; **b)** saúde mental; **c)** Agentes de saúde divulgadores das ações culturais (formação); **d)** elaboração de um documento norteador;

**Estratégia 2:** **a)** envolver trabalhadores da assistência social – CRAS; **b)** Infraestrutura; **c)** Reunir as fundações; **d)** Acesso a cultura itinerante nos locais;

**Estratégia 3:** **a)** Fortalecer a rede com incentivos; **b)** Incentivo estadual e municipal; **c)** Planejamento estratégico das ações;

#### **Grupo Paraná discutiu os seguintes eixos:**

- **Promoção de hábitos saudáveis: alimentação e atividade física;**
- **Afirmação das identidades como fortalecimento da cidadania;**
- **Combate a miséria; justiça social;**
- **Cultura e arte tem valor próprio: não são apenas instrumentos**

O grupo do Paraná tratou dos pontos de discussão acima e desenvolveu as estratégias listadas a seguir para desenvolver cada um deles:

**Estratégia 1** para o eixo promoção de hábitos saudáveis: alimentação e atividade física – **a)** transforma a questão nutricional em pilar da educação (desde a educação infantil) ampliando o diálogo com a comunidade, trazendo a cultura desta para o centro de suas práticas e processos; **b)** resgate da cultura alimentar; **c)** participar dos fóruns regionais e estaduais de segurança alimentar e nutricional, visando fortalecer e ampliar programas como PAA e PNAE.

**Estratégia 2** para os eixos Combate à miséria, justiça social deve-se incentivar a participação popular nos coletivos organizados para exercer o controle social.

**Estratégia 3** para o eixo da afirmação das identidades como fortalecimento da cidadania – **a)** articular com diferentes coletivos, convidar grupos a compor a rede; **b)** reconhecimento e acolhimento das práticas populares viabilizando diálogo com o conselho de saúde, com a academia, a fim de fortalecer práticas exitosas; **c)** criar estratégias que mobilizem maior número possível de sujeitos, formando grupos menores e sinfônicos (com identidade comum) para pensar nós críticos e potencializadores;

**Estratégia 4** para o eixo cultura e arte tem valor próprio: não são apenas instrumentos – **a)** fortalecer, reconhecer e valorizar as identidades culturais dando visibilidade as suas manifestações; **b)** incorporar as questões das identidades nas discussões em todos os fóruns; **c)** reconhecer que cultura é pilar estruturante da identidade;

### **Grupos Norte, Nordeste, Sudeste**

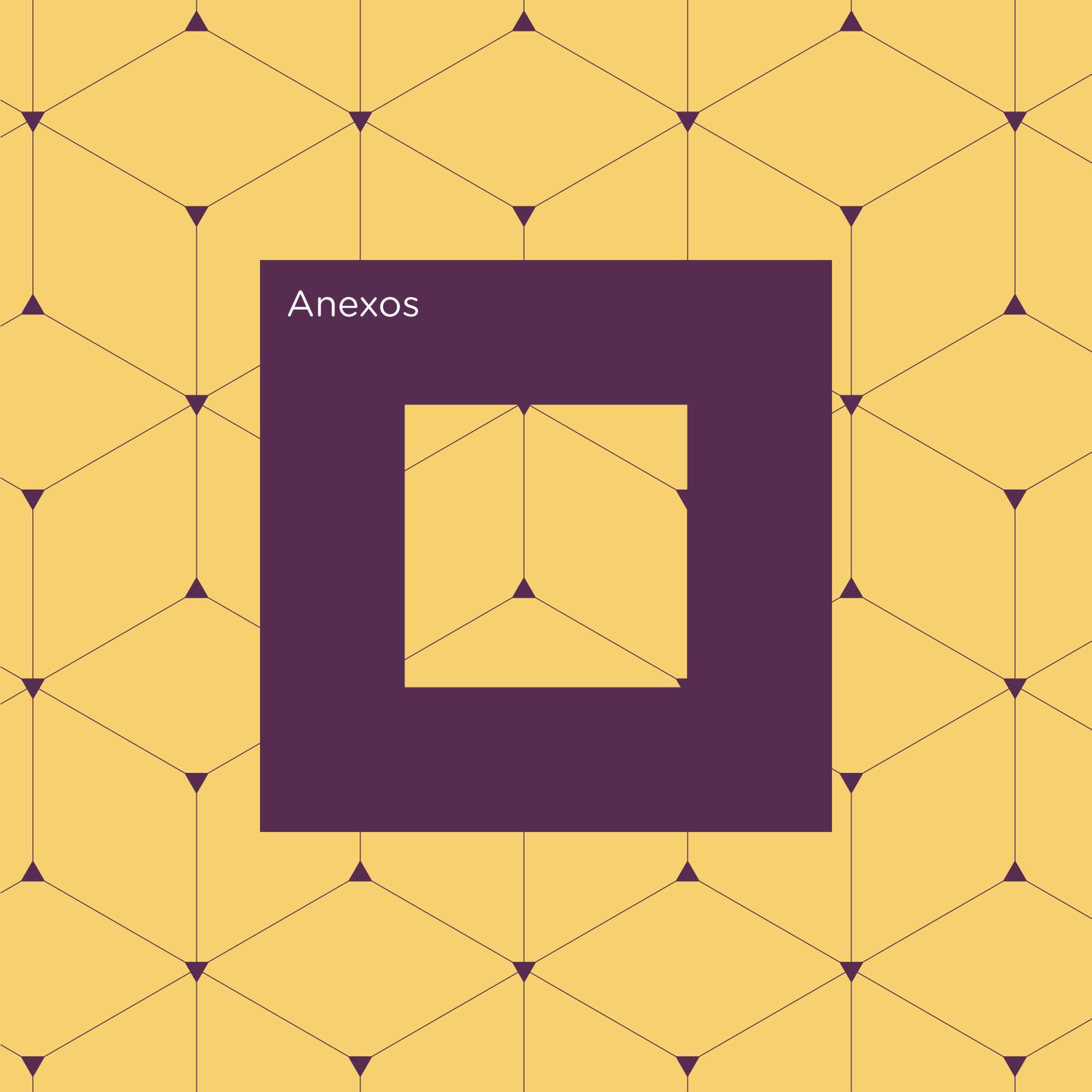
Em resposta a pergunta “O que fazer?”, foi definido como eixo estruturante fomentar a participação dos diversos movimentos, grupos e práticas nos encontros regionais e inter-relacionais mantendo a horizontalidade e descentralização do processo. Após a discussão em grupos, estes retornaram à plenária onde foram delineados os seguintes encaminhamentos gerais:

1. Procurar tecer parcerias com as diversas redes e coletivos de educação popular (ANEPS/ ANEPOP/REDEpop) que já existem, na perspectiva de fortalecer o protagonismo popular e a autonomia dos sujeitos e coletivos populares;

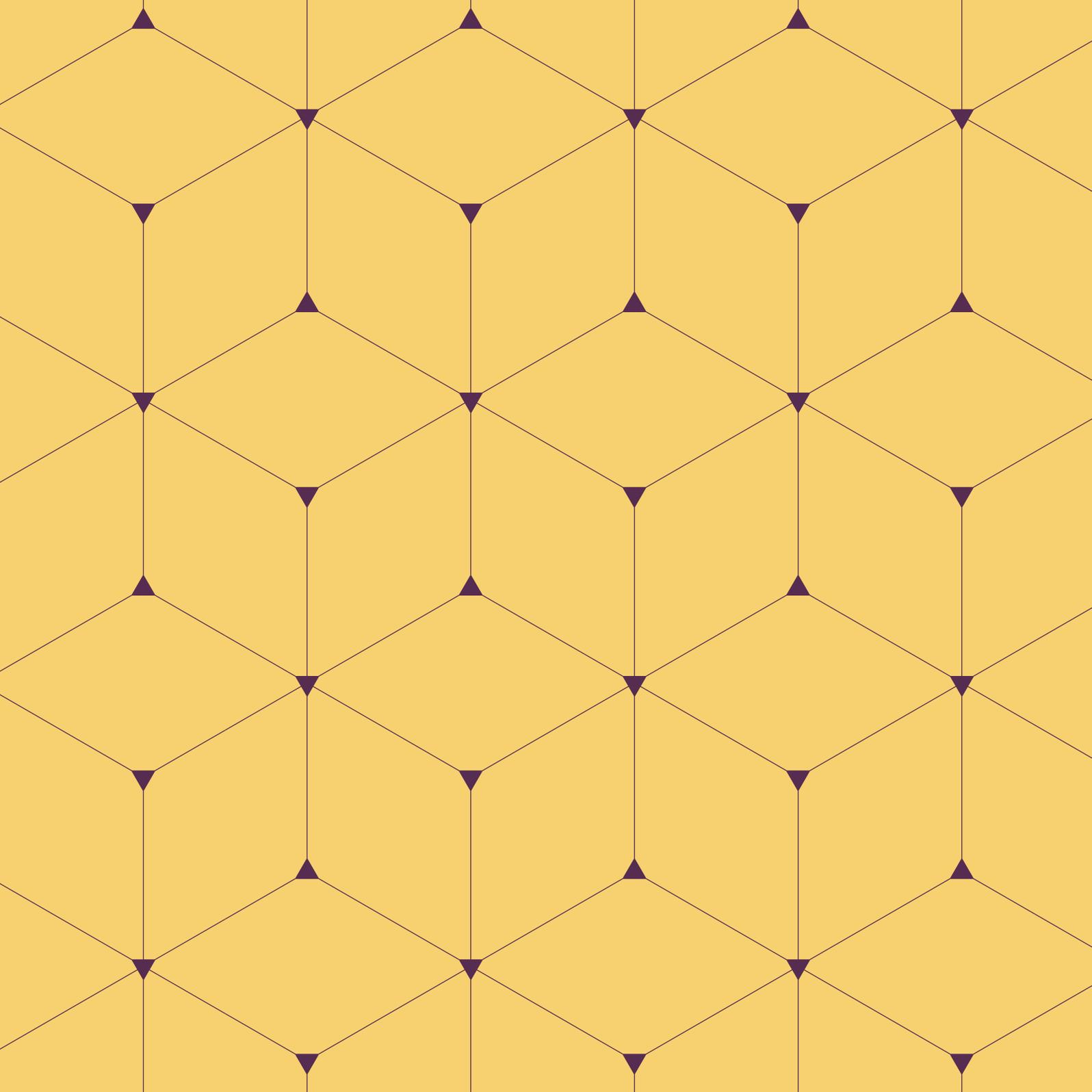
2. Promover encontros e metodologias participativas que sejam produzidas pelos atores locais; que aconteçam do local para o regional, para o geral; que trabalhem a história de luta e resistência dos territórios e seus atores e a possibilidade de intercâmbio e compartilhamento, tendo como referência as situações limites e as potencialidades dos atores na perspectiva de transformação social;
3. Que os processos metodológicos da rede sejam construídos com base na educação popular, ou seja, pautados no diálogo, na amorosidade, na problematização da realidade, na sistematização das experiências e na perspectiva da autonomia;
4. Legitimar as novas formas de sistematização e produção de conhecimento que incorporem as diversas expressões da arte e da cultura popular;
5. Construir mecanismos de fortalecimento da autonomia e da sustentabilidade local para a produção das metodologias de ação e interação da rede.

Após a reunião dos grupos de trabalho, foram retirados os encaminhamentos gerais abaixo:

- Alimentar a plataforma online;
- Organizar encontros regionais;
- Regionais do MinC colaborando com a articulação local;
- Atualizar a plataforma online;
- Sistematizar as falas (relatórios);
- Discussão local para a interlocução dos próximos passos e encontros;
- Ir além da plataforma;
- Pensar a realidade local e acrescentar novos pontos ao mapeamento;
- Ver a sistematização com outro olhar (popular), incluindo outros formatos de sistematização que englobe novas metodologias e formatos;
- Articular entre atores as possibilidades existentes;
- Aglutinar força para permitir um salto de qualidade na organização da rede;
- Articular os temas e prioridades discutidas.



Anexos



## Anexo: Programação do Espaço Saúde e Cultura Frida Kahlo no Fórum Social Temático



**Fórum Social Temático - 2012**  
*Crise Capitalista, Justiça Social e Ambiental*  
**Espaço Saúde e Cultura Frida Kahlo**  
**Porto Alegre - de 24 a 28 de janeiro 2012**  
**24/01/2012 - Terça-feira**

### **ARENA CHICO MENDES**

#### **09 :00 - Abertura: Espaço de Saúde e Cultura Frida Kahlo**

Setorial Nacional da Saúde - Central de Movimentos Populares - CMP  
Articulação Nacional de Educação e Práticas Populares - ANEPS  
Rede Nacional de Religiões Afro Em Saúde - RENAFRO  
Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa - Ministério da Saúde  
Movimento de Mulheres Camponesas - MMC  
Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG  
Conselho Regional de Psicologia  
Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde -EducaSaúde UFRGS  
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (MinC).  
Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz - MS  
Escola de Saúde Pública - Secretaria Estadual da Saúde do RS  
Departamento de Atenção Saúde - Secretaria Estadual da Saúde do RS  
Secretaria Estadual do Meio Ambiente RS  
Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Secretaria Especial de Direitos Humanos- Presidência da Republica  
Conselho Municipal da Saúde de Porto Alegre  
Conselho Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul  
Rede Unida  
Abrasco  
Federação Associações Quilombola - FACQ RS

### **13:00 - Reunião com Os Movimentos Sociais, dinâmica e Metodologia da Tenda**

Setorial Nacional da Saúde - Central de Movimentos Populares - CMP  
Articulação Nacional de Educação e Práticas Populares - ANEPS  
Rede Nacional de Religiões Afro Em Saúde - RENAFRO  
Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa - Ministério da Saúde  
Movimento de Mulheres Camponesas - MMC  
Rede Saúde e Cultura - Fiocruz/MINC

### **16:00 - Concentração da Marcha de Abertura Fórum Social Temático**

Largo Glênio Peres

### **19:00 - Momento Cultural**



**25/01/2012 - Quarta-feira**

**ARENA CHICO MENDES**

**09h - A Educação Popular, as Práticas Populares em Saúde e as Políticas Públicas: A Política Nacional de Educação Popular e os Movimentos Sociais**

Articulação Nacional de Educação e Práticas Populares - ANEPS  
Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG  
Movimento de Mulheres Camponesas - MMC  
Rede Nacional de Religiões Afro Em Saúde - RENAFRO  
Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa - Ministério da Saúde  
Setorial Nacional da Saúde - Central de Movimentos Populares - CMP  
Escola de Saúde Pública do Rio Grande do sul- SES/RS

### **13h - Plantas Medicinais e Fitoterápicos: Implementação da Política Nacional e Estadual**

Secretaria Estadual do Meio Ambiente do RS  
Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul- SES/RS

### **16h - Racismo, Homofobia e Lesbofobia Institucional na Gestão Pública**

Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul -SES/ RS  
Guarda Municipal de Fortaleza  
Rede Nacional de Religiões Afro em Saúde - RENAFRO  
Rede Sapata de Lésbicas

### **19h - Cine Cultura- O Veneno Esta na Mesa**

#### **Debatedores:**

Agência Nacional de Vigilância - ANVISA  
Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG  
Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ(Ministério da Saúde)  
Movimento de Mulheres Camponesas - MMC



## **TENDA PAULO FREIRE**

**9h - Oficina de Acolhimento às Pessoas Cegas e com Deficiência Visual - CEPPAM (Grupo Hospitalar Conceição - GHC)**

**15h - Grandes Empreendimentos e a Luta pela Saúde Ambiental**

Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ (Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV)

**17h - O Acesso à Saúde dos Povos Oriundos da África na América Latina**

Associação Cultural de Mulheres Negras - ACMUN

Movimento de Saúde pelos Povos

Rede Lai Lai a Pejo

**19h - Atividade autogestionária**

## **TENDA IRMÃ DOROTHY**

**9h - Teatro do Oprimido**

**13h - Terra e Moradia na Produção de Saúde Integral**

Articulação de Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ

Federação das Associações Quilombolas - FACQ RS

**15h - Rede de Integração e Cidadania e Educação Biocêntrica - RINACI**

**17h - Chale da Cultura e Linha de Cuidado Saúde Mental**

Grupo Hospitalar Conceição - GHC

Saúde Mental - DA-DES/RS

**19h - Educação, Saúde e Ambiente**

Fundação Oswaldo Cruz- Ministério da saúde



**26/01/2012 - Quinta-feira**

**ARENA CHICO MENDES**

**9h - O Parto: A arte de fazer nascer - Práticas Populares em Saúde (Parteiras tradicionais)**

Articulação de Mulheres Indígenas da Região Sul

Rede de Parteiras Independentes do Nordeste

Saúde da Mulher- DAS-SES/RS

**13h - Visibilidade Travesti**

Articulação Nacional de Travestis e Transexuais

Escola de Saúde Pública - RS

Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (Ministério da Saúde)

Secretaria Especial de Direitos Humanos

**16h - Conexões entre Saúde, Ambiente e Sustentabilidade: Perspectivas para a Rio+20**

Articulação Nacional de Educação e Práticas Populares - ANEPS

Conselho Nacional dos Seringueiros

Fundação Osvaldo Cruz - FIOCRUZ(Ministério da Saúde)

**19h - Momento Cultural**

VJ - Oficina e apresentação do coletivo de VJ's de Manguinhos

## TENDA PAULO FREIRE

### 9h - Política Pública, Participação Social e Governança em Favelas

Escola de Saúde Pública - RS

Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ( Ministério da Saúde)

### 17h - Perspectivas Sócio-Ambientais dos Povos Indígenas do Rio Grande do Sul

Escola de Saúde Pública - RS

Museu Antropológico - RS

Saúde da População Indígena-SES/RS

### 19h - Atividade autogestionária



## **TENDA IRMÃ DOROTHY**

### **9h - Cultura Ciência e Saúde**

Núcleo de Cultura, Ciência e Saúde (Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil - RJ)

### **13h - Os Conselhos de Assistência Social: Mobilização, Participação dos Movimentos Sociais e Controle Social**

### **15h - Por um Mundo sem Segregação**

Fórum Gaúcho de Saúde Mental - DAS-SES/RS

### **17h - Gestão de Resíduos Sólidos**

Grupo Hospitalar Conceição - GHC

### **18h - Marcha da Maconha: Retratos das Mudanças nas Políticas de Drogas no Brasil e América Latina- Princípio Ativo e Coletivos Antiproibicionais**



**27/01/2012 - Sexta-feira**

**ARENA CHICO MENDES**

**9h - Segurança e Soberania Alimentar: Sustentabilidade no Marco da Rio +20 na Perspectiva da População do Campo e da Floresta**

**11h30 - Lançamento do livro *Retrato da Repressão Política no Campo no Brasil***

**13h - Juventude, Trabalho e Participação Social**

Rede Nacional de Jovens Afrodescendentes

Saúde da criança e do adolescente - DAS-SES/RS

**16h - A Rua Como Espaço de Saúde: População em Situação de Rua - Ações e projetos**

Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul- SES/RS

**19h - Atividade Cultural: Comemoração do Dia da Visibilidade Travesti**

Associação Nacional das Travestis - ANTRA

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da Republica



## **TENDA PAULO FREIRE**

### **9h - A Política Nacional da População Negra: Perspectivas e Responsabilidade Social**

Secretaria pela Igualdade Racial da CUT  
Saúde da população Negra - DAS-SES/RS

### **13h - Comunicação em Saúde e Controle Social**

Conselho Municipal de Saúde Belo Horizonte  
Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul- SES/RS

### **15h - Você sabe o que está comendo?**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA  
Agriculturas Independentes da Paraíba  
Centro Estadual de Vigilância em Saúde- SES/RS

### **17h - Inclusão Produtiva e Segurança Sanitária**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA  
Articulação Nacional de Educação Popular e Práticas em Saúde - ANEPS  
Rede Cidadania - RECID

### **19h - Atividade autogestionária**

## **TENDA IRMÃ DOROTHY**

### **9h - Plantas Medicinais: Fortalecimento da Agricultura Familiar**

#### **13h- Direitos Humanos e Comissão de Gênero**

Grupo Hospitalar Conceição - GHC

### **15h - Fórum Catarinense de ONGs - Aids - Dinâmica de Autoajuda**

### **17h - Chalé da Cultura e Linha de Cuidado Saúde Mental**

Grupo Hospitalar Conceição - GHC  
Saúde Mental - DAS-SES/RS

### **19h - Superlotação nas Emergências 100% SUS**

Grupo Hospitalar Conceição - GHC  
Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial - SES/RS

### **28/01/2012 - Sábado**

### **ARENA CHICO MENDES**

### **9h - Políticas Públicas de Saúde Mental e o Impacto contra a Violência às Mulheres**

Fórum da Luta Antimanicomial de Sorocaba - FLAMAS  
Movimento de Saúde dos Povos  
Saúde Mental - DAS-SES/RS

### **13h - Atividade Autogestivária**

### **16h - Nau da Arte, Saúde e Diversidade\***

Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ (Ministério da Saúde)  
Núcleo de Cultura, Ciência e Saúde da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do  
Rio de Janeiro.  
Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul- SES/RS

*\* Obter informações sobre esta atividade no espaço de acolhimento*

### **19h - VJ - Oficina e Apresentação do Coletivo de VJ's de Manguinhos**

## **TENDA PAULO FREIRE**

### **9h - Democracia, Participação e Controle Social**

Grupo Hospitalar Conceição - GHC

### **11h30 - Lançamento do livro *Transgênicos para quem? Agricultura, Ciência e Sociedade***

Ministério do Desenvolvimento Agrário

### **13h - Vozes Ancestrais: A Tradição Oral na Língua Escrita Africana - Iorubá.**

Museu de Antropologia - RS

### **15h - Atividade Autogestiniária**

### **17h - Anemia Falciforme, Lei 10.639 e a Influência nas Políticas Públicas**

### **19h - Chalé da Cultura e Linha de Cuidado Saúde Mental - PARTE 2**

Grupo Hospitalar Conceição - GHC

## **TENDA IRMÃ DOROTHY**

### **9h - Biodanza: Mudando a Sociedade Através de Nós Mesmos**

### **13h - Plenária Movimentos de Saúde dos Povos**

### **15h - Atividade autogestionária**

### **17h - Atividade autogestionária**



# Anexo: Cadastro Rede Saúde e Cultura

## Bloco I - Informações Pessoais

---

**1.1 Nome Completo:** *Aberta* \_\_\_\_\_

**1.2 Data de Nascimento:** \_\_/\_\_/\_\_ *Aberta (Exemplo: 12/10/2012)*

**1.3 Cidade:** \_\_\_\_\_ **Estado:** \_\_\_\_\_

**1.4 1.4 Endereço/ CEP**

**1.5 Sexo:** F/M

### 1. Escolaridade:

- a.  Sem Instrução Escolar
- b.  Ensino Fundamental Completo
- c.  Ensino Fundamental Incompleto
- d.  Ensino Médio Completo
- e.  Ensino Médio Incompleto
- f.  Ensino Superior Completo
- g.  Ensino Superior Incompleto
- h.  Pós-Graduação \_\_\_\_\_
- i.  Outro (Especifique)

### 2. Indique a sua situação quanto ao exercício de atividade remunerada:

- a.  Não exerço atividade remunerada
- b.  Empregado no setor privado
- c.  Empregado no setor público
- d.  Profissional Liberal
- e.  Autônomo/Por conta própria
- f.  Empresário
- g.  Bolsista/Estagiário
- h.  Outra. Qual? \_\_\_\_\_

**3. Especifique seu Cargo, as Instituições e os Setores onde trabalha atualmente.**

Instituição	Área / Setor / Departamento	Cargo / função

**4. Em relação à sua cor/raça, como você se considera:**

- a.  Negro
- b.  Pardo
- c.  Branco
- d.  Indígena
- e.  Amarelo
- f.  Outro (Especifique)

**5. Qual a sua renda familiar mensal? (Inclua salário, pensões e ganhos de todos que moram em sua casa)**

- a.  0 a 1 salário mínimo
- b.  2 a 3 salários mínimos
- c.  3 a 5 salários mínimos
- d.  5 a 10 salários mínimos
- e.  20 salários mínimos e mais

**Bloco II - Atuação em Saúde e Cultura**

---

**6. Você participa de ações que relacionam Saúde e Cultura?**

- a.  Sim, são o foco de minha prática.
- b.  Sim, eventualmente.
- c.  Raramente
- d.  Não, minha área de atuação não relaciona Saúde e Cultura.

## 7. Qual a sua área de atuação profissional?

**Você pode marcar mais de uma alternativa – escolha as que melhor descrevem sua atuação.**

### EDUCAÇÃO

- a.  *Educação Formal*
- b.  *Educação Não Formal*
- c.  *Educação Popular em Saúde*
- d.  *Educação Permanente*
- e.  *Educação, Saúde e Meio Ambiente*
- f.  *Produção de Materiais Educacionais*
- g.  *Popularização da Ciência*

### MÍDIAS

- a.  *Audiovisual em saúde/ambiente*
- b.  *Inclusão Digital*
- c.  *Tecnologia de Informação (Sítios e Web Design, Blogs, etc.)*

### SAÚDE

- a.  *Drogas*
- b.  *DST/AIDS*
- c.  *Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva*
- d.  *Respeito a Diversidade*
- e.  *Saúde Mental*
- f.  *Arte, Saúde e Inclusão Social*
- g.  *Promoção da Saúde*
- h.  *Prevenção*
- i.  *Alimentação, Nutrição/Segurança Alimentar*
- j.  *Saúde e Meio Ambiente*
- k.  *História, Memória e Patrimônio da Saúde*

## **CULTURA**

- a. ( ) *Espetáculos ou Eventos Culturais (seminários, teatro, arte circense, palhaçaria)*
- b. ( ) *Fomento, Apoio Logístico, Difusão e Articulação (redes, editais, empreendimentos)*
- c. ( ) *Valorização e Estimulo de Práticas Tradicionais e Populares*
- d. ( ) *Artes Visuais*

## **DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA**

- a. ( ) *Cidadania*
- b. ( ) *Desenvolvimento Social*
- c. ( ) *Direitos Humanos*
- d. ( ) *Juventude*
- e. ( ) *Movimento Social*
- f. ( ) *Solidariedade e Gestão de Renda*
- g. ( ) *Redução da Violência*

## **OUTROS**

- l. ( ) *Meio Ambiente*
- m. ( ) *Investigação (pesquisa, mapeamento, publicações)*
- n. ( ) *Articulação Intersetorial*
- o. ( ) *OUTROS (especifique)* \_\_\_\_\_

## 8. Informe a natureza da sua atuação:

**Você pode marcar mais de uma alternativa - escolha as que melhor descrevem sua atuação.**

- a.  Profissional de Saúde (Especifique: \_\_\_\_\_)
- b.  Profissional de Educação (Especifique: \_\_\_\_\_)
- c.  Profissional de Cultura (Especifique: \_\_\_\_\_)
- d.  Gestor Público (Especifique: \_\_\_\_\_)
- e.  Artista, Promotor Cultural, Artesão (Especifique: \_\_\_\_\_)
- f.  Militante de movimento social (Especifique: \_\_\_\_\_)
- g.  Estudante (Especifique: \_\_\_\_\_)
- h.  Pesquisador (Especifique: \_\_\_\_\_)
- i.  Voluntário (Especifique: \_\_\_\_\_)
- j.  Outro. (Especifique: \_\_\_\_\_)

## 9. Qual o público alvo de sua atuação?

**Você pode marcar mais de uma alternativa - escolha as que melhor descrevem sua atuação.**

### Fase da vida (1)

### Grupos Populacionais (2)

- a.  *Adolescentes*
  - b.  *Adultos*
  - c.  *Crianças*  *Mulheres*
  - d.  *Homens*
  - e.  *Idosos/terceira idade*
  - f.  *Infanto-juvenil*
- 
- a.  *Agente de saúde*
  - b.  *Comunidade Cigana*
  - c.  *Comunidade Indígena*
  - d.  *Comunidade Ribeirinha*

- e. ( ) *Comunidade Rural*
- f. ( ) *Comunidades tradicionais*
- g. ( ) *Deficiente visual*
- h. ( ) *Diabético*
- i. ( ) *Estudantes da rede Pública*
- j. ( ) *Estudantes da rede Privada*
- k. ( ) *Gestantes*
- l. ( ) *Gestores*
- m. ( ) *Hemofílicos*
- n. ( ) *LGBTT*
- o. ( ) *Órfãos*
- p. ( ) *Pais*
- q. ( ) *Pesquisadores*
- r. ( ) *População carcerária*
- s. ( ) *População de rua*
- t. ( ) *População geral*
- u. ( ) *Professores*
- v. ( ) *Profissionais de educação*
- w. ( ) *Profissionais de saúde*
- x. ( ) *Profissionais de sexo*
- y. ( ) *População Privada de Liberdade*
- z. ( ) *Portadores de Deficiências*
- aa. ( ) *Soropositivos*
- ab. ( ) *Trabalhador*
- ac. ( ) *Trabalhadores Rurais*
- ad. ( ) *Universitários*
- ae. ( ) *Usuários de drogas*
- af. ( ) *Usuários da rede de Saúde Mental*
- ag. ( ) *Usuários da rede de Saúde Pública*
- ah. ( ) *OUTRO -Especifique*

*Fonte: Banco de materiais educativos do Leas/Biologia/IOC.*

**10. Que estratégias e linguagens costuma utilizar em sua atuação?**

- a. ( ) TV
- b. ( ) Internet
- c. ( ) Fotografia
- d. ( ) Cinema
- e. ( ) Cineclube
- f. ( ) Rádio
- g. ( ) Teatro
- h. ( ) Dança
- i. ( ) Música
- j. ( ) Literatura
- k. ( ) Circo
- l. ( ) Capoeira
- m. ( ) Artes plásticas
- n. ( ) Artes gráficas
- o. ( ) Grafite
- p. ( ) Artesanato
- q. ( ) Arquitetura
- r. ( ) Cultura Popular
- s. ( ) Saberes e fazeres tradicionais (plantas medicinais, fitoterapia, tradições orais, griôs, etc.)
- t. ( ) Memória
- u. ( ) Campanhas ( Vacinação, Prevenção, etc.)
- v. ( ) Exposições
- w. ( ) Publicações
- x. ( ) Cursos

- y.  Festas, Marchas, Paradas
- z.  Editais
- aa.  Oficinas
- ab.  Palestras, Seminários e Fóruns
- ac.  Produção de Material Educativo
- ad.  Estratégia da Saúde da Família
- ae.  Outros - Especifique \_\_\_\_\_

**11. Você conhece o Programa Cultura Viva?**

- Sim       Não

**11.1 Faz parte de algum projeto do Programa Cultura Viva?**

- Sim       Não

**Caso faça parte de algum projeto do Programa Cultura Viva, especifique:**

\_\_\_\_\_

## 12. Informe com quem você se relaciona

a. ( ) Associações e ONGs importantes para a sua atuação. Especifique (no máximo 5 itens):

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_

b. ( ) Grupos artísticos importantes para a sua atuação. Especifique (no máximo 5 itens):

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_

c. ( ) Empresas Privadas importantes para a sua atuação. Especifique (no máximo 5 itens):

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_

d. ( ) Instituições Públicas importantes para a sua atuação. Especifique (no máximo 5 itens):

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_

**13. Você participa de alguma Rede?**

Especifique:

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_

**14. O que você espera da participação na Rede Saúde e Cultura?**

Brasília – DF  
MINISTÉRIO DA CULTURA – MINC  
Agosto – 2015

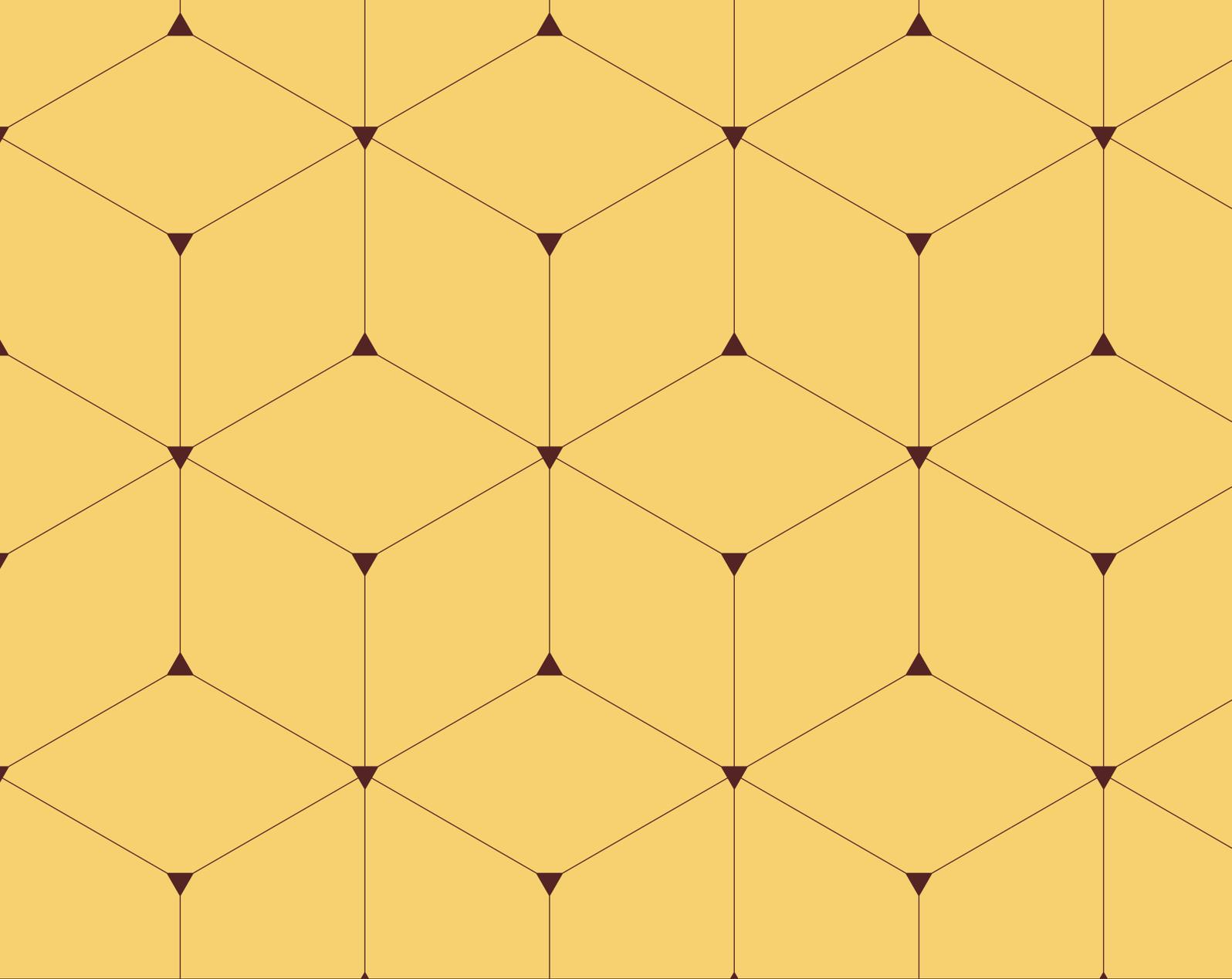


Ministério da  
Cultura

Ministério da  
Saúde







REDE  
**Saúde e  
Cultura**



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Brasília

Ministério da  
Cultura    Ministério da  
Saúde

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA